

Maná

IPERSEG – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

RELATÓRIO E CONTAS

31 de Dezembro de 2025



h
Am

Conteúdo

Demonstrações Financeiras Individuais 5

1. BALANÇO INDIVIDUAL 6
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 7
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 8
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA 9

Anexo às Demonstrações Financeiras 10

1. NOTA INTRODUTÓRIA 11
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 11
 - 2.1. Base de Preparação 11
 - 2.2 Derrogação das disposições do SNC 12
 - 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras 12
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 12
 - 3.1 Bases de apresentação 12
 - 3.2 Pressuposto da continuidade 13
 - 3.3 Regime do acréscimo 13
 - 3.4 Conversão cambial 13
 - 3.5 Activos Intangíveis (AI) 13
 - 3.6 Activos Fixos Tangíveis (AFT) 14
 - 3.7 Imparidade dos activos 15
 - 3.8 Rédito 15
 - 3.9 Imposto sobre o rendimento 16
 - 3.10 Instrumentos financeiros 16
 - 3.11 Julgamentos e estimativas 16
 - 3.12 Acontecimentos subsequentes 17

M. ou

4.	FLUXOS DE CAIXA.....	17
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS....	17
6.	PARTES RELACIONADAS.....	18
6.1	Entidades conjuntamente controladas	18
6.2	Transacções e saldos com partes relacionadas	18
6.3	Remuneração dos membros dos órgãos sociais	19
7.	ACTIVOS INTANGÍVEIS	19
8.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	20
9.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	21
10.	RÉDITO.....	21
11.	SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO.....	22
12.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	22
13.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”).....	22
14.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	24
	Categorias de instrumentos financeiros	24
14.1	Fornecedores	24
14.2	Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar	25
14.3	Financiamentos obtidos	25
14.4	Instrumentos de Capital Próprio	25
15.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	26
16.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	27
17.	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	27
17.1	Estado e Outros Entes Públicos	27
17.2	Diferimentos	27
17.3	Fornecimentos e Serviços Externos.....	28
17.4	Outros Rendimentos e Gastos.....	29
17.5	Depreciações e Amortizações.....	29

[Handwritten signature]

11/01/2011

18. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS	29
18.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros.....	30
19. EVENTOS SUBSEQUENTES	34

9

IPER



M. M. M.

Demonstrações Financeiras Individuais

21
[Handwritten signature]

1. Balanço Individual

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	39.565,89	5.529,49
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	9	33,32	33,32
Créditos a receber	6.2	850.000,00	860.000,00
		<u>889.599,21</u>	<u>865.562,81</u>
Ativo corrente			
Cientes	14		1,39
Estado e outros entes públicos	14/17.1		114,44
Outros créditos a receber	14	300.934,76	110.318,00
Diferimentos	14/17.2	4.230,52	3.437,06
Caixa e depósitos bancários	4/14	55.275,42	31.736,54
		<u>360.440,70</u>	<u>145.607,43</u>
Total do ativo		1.250.039,91	1.011.170,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14.4	50.000,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	14.4	20.490,36	20.490,36
Reservas legais	14.4	10.000,00	10.000,00
Outras reservas	14.4	10.154,58	10.154,58
Resultados transitados	14.4	767.165,99	693.942,24
Resultado líquido do período	14.4	93.574,64	73.223,75
Total do capital próprio		951.385,57	857.810,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	121,31	1.724,28
Estado e outros entes públicos	14/17.1	24.511,61	8.882,51
Outras dívidas a pagar	14	274.021,42	142.752,52
		<u>298.654,34</u>	<u>153.359,31</u>
Total do passivo		298.654,34	153.359,31
Total do capital próprio e do passivo		1.250.039,91	1.011.170,24

O Contabilista Certificado

Fernando Nogueira

A Gerência

M. José Encarnação

Adriano Nogueira Silva

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	montantes expressos em Euros	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados	10	648.834,08	583.381,45
Fornecimentos e serviços externos	17.3	(150.088,84)	(143.164,38)
Gastos com o pessoal	15	(371.620,31)	(316.993,49)
Outros rendimentos	17.4	20.534,46	2.689,58
Outros gastos	17.4	(16.944,39)	(16.171,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		130.715,00	109.742,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	17.5	(7.774,67)	(12.704,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		122.940,33	97.037,31
Resultado antes de impostos		122.940,33	97.037,31
Imposto sobre o rendimento do período	13	(29.365,69)	(23.813,56)
Resultado líquido do período		93.574,64	73.223,75

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Gerência

M. J. Encarnação
Paula Marques de Sousa
António de Sousa

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

3. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DE 2024	1	50.000,00	20.490,36	10.000,00	10.154,58	594.428,23	99.514,01	784.587,18	784.587,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	99.514,01	-99.514,01	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						73.223,75	73.223,75	73.223,75
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						-26.290,26	73.223,75	73.223,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2024	6=1+2+3+5	50.000,00	20.490,36	10.000,00	10.154,58	693.942,24	73.223,75	857.810,93	857.810,93

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DE 2025	1	50.000,00	20.490,36	10.000,00	10.154,58	693.942,24	73.223,75	857.810,93	857.810,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	73.223,75	-73.223,75	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						93.574,64	93.574,64	93.574,64
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						20.350,89	93.574,64	93.574,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DE 2025	6=1+2+3+5	50.000,00	20.490,36	10.000,00	10.154,58	767.165,99	93.574,64	951.385,57	951.385,57

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Gerência

António Albuquerque
António Albuquerque

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		591.110,86	533.713,68
Pagamentos a Fornecedores		(100.075,20)	(98.146,46)
Pagamentos ao Pessoal		(362.669,79)	(329.453,85)
Caixa gerada pelas operações		128.365,87	106.113,37
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(17.294,55)	(16.665,82)
Outros recebimentos/pagamentos		5.478,63	(8.403,89)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		116.549,95	81.043,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(41.811,07)	(3.467,40)
		(41.811,07)	(3.467,40)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		18.800,00	-
		18.800,00	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23.011,07)	(3.467,40)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		50.000,00	-
		50.000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		(120.000,00)	(125.000,00)
		(120.000,00)	(125.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(70.000,00)	(125.000,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		23.538,88	(47.423,74)
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.736,54	79.160,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	55.275,42	31.736,54

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Gerência

M. Encarnação
Ant. Marques Silva

As notas das páginas 10 a 34 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Handwritten signature and initials

Anexo às Demonstrações Financeiras

Handwritten signature and initials



1. Nota Introdutória

A Iperseg – Corretores de Seguros, Lda. (também referida neste documento como Iperseg, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 06 de Junho de 1991 e está registada com o número único de matrícula e pessoa colectiva 502569581.

Tem a sua sede social na Estrada Nacional 125, ao Km 98,6 Arneiro, União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), Concelho de Faro.

A Iperseg tem como actividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Gerência na reunião de 06 de Abril de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.





A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Iperseg, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os apresentados no exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.



Handwritten signature

3.2 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a Iperseg avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transacções que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efectuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.4 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da Iperseg e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transacções.

3.5 Activos Intangíveis (AI)

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Handwritten signature

Handwritten signature

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a amortização desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

3.6 Activos Fixos Tangíveis (AFT)

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis, são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Handwritten signature



3.7 Imparidade dos activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a activos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.



Na actividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos das comissões de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente do exercício.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

A Empresa não tem actualmente impostos a diferir.

3.10 Instrumentos financeiros

Cientes

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

3.11 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.





As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	2024	Débito	Crédito	2025
Numerário	300,00	-	-	300,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	31.436,54	1.735.113,20	1.711.574,32	54.975,42
	31.736,54	1.735.113,20	1.711.574,32	55.275,42

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2024.

Desde Janeiro de 2020, a contabilização dos recibos de prémios, estornos, indemnizações ou franquias emitidas pelas companhias de seguros, deixaram de ser registadas no balanço da Empresa, verificando-se significativas alterações de valores nas rubricas de "Clientes" e "Fornecedores". Estas alterações traduzem-se numa melhor percepção do que são os activos e passivos da Empresa.



Na rubrica de “Clientes” passaram a ser somente consideradas as comissões das companhias de seguros no momento da efectivação da prestação de contas.

6. Partes relacionadas

A Iperseg é uma empresa por quotas cuja distribuição se encontra desenvolvida na nota 14.4.

As transacções relacionadas entre a Iperseg e as suas partes relacionadas são realizadas a preços de mercado.

6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, a Empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		2025	2024
GRUPO VILLAS BOAS, ACE	Lisboa	3%	3%

6.2 Transacções e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos e as transacções efectuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Transacções	Rendimentos - comissões obtidas		Gastos - comissões cedidas		Fornecimentos e Serviços Externos		Outros Gastos		Empréstimos concedidos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Villas-Boas ACP, S.A.	1.776,39	1.008,39	4.500,00	6.000,00	-	-	-	-	-	-
MSCAR, S.A.	-	-	-	-	11.455,04	11.495,60	16.086,58	14.720,90	-	-
GMS Store, S.A.	-	-	-	-	4.245,56	3.196,66	-	-	-	-
MSI, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	70.000,00	125.000,00
	1.776,39	1.008,39	4.500,00	6.000,00	15.700,60	14.692,26	16.086,58	14.720,90	70.000,00	125.000,00





Saídos	Fornecedores		Devedores e Credores por Acréscimos		Sócios	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contas a receber						
MSI S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	930.000,00	860.000,00
	-	-	-	-	930.000,00	860.000,00
Contas a pagar						
Grupo Villas-Boas ACE	-	-	-	-	-	-
MSCAR, S.A.	-	557,44	-	2.953,34	-	-
GMS Store, S.A.	114,64	79,75	-	-	-	-
	114,64	637,19	-	2.953,34	-	-

A relação existente com algumas das entidades descritas anteriormente, resulta de serem participadas, directa ou indirectamente pelas Empresas MSI S.G.P.S., SA e VB SGPS, SA.

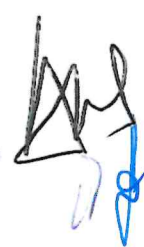
O saldo a receber da MSI, SGPS, S.A. resulta da celebração de um contrato de suprimentos, com a finalidade de suprimir eventuais necessidades de tesouraria.

6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

A Empresa não atribuiu remunerações à gerência.

7. Activos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram movimentos nas quantias escrituradas dos activos intangíveis, bem como, nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidades, conforme apresentado no quadro seguinte:





de

	2025	
	Programas Computador	Total
Activo Bruto		
Saldo inicial	5.126,60	5.126,60
Saldo Final	5.126,60	5.126,60
Amort. acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	5.126,60	5.126,60
Saldo final	5.126,60	5.126,60
Activos líquidos	-	-
	2024	
	Programas Computador	Total
Activo Bruto		
Saldo inicial	5.126,60	5.126,60
Saldo Final	5.126,60	5.126,60
Amort. acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	5.126,60	5.126,60
Saldo Final	5.126,60	5.126,60
Activos líquidos	-	-

8. Activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o apresentado no quadro seguinte:

de



Mau

2025				
	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	Total
Activos				
Saldo inicial	40.543,30	54.181,55	5.629,52	100.354,37
Aquisições	39.715,94	2.095,13	-	41.811,07
Alienações	-40.543,30	-	-	-40.543,30
Saldo Final	39.715,94	56.276,68	5.629,52	101.622,14
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	40.543,30	49.012,99	5.268,59	94.824,88
Depreciações do exercício	4.964,48	2.753,94	56,25	7.774,67
Alienações	-40.543,30	-	-	-40.543,30
Saldo Final	4.964,48	51.766,93	5.324,84	62.056,25
Activos líquidos	34.751,46	4.509,75	304,68	39.565,89

2024				
	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	Total
Activos				
Saldo inicial	40.543,30	50.714,15	5.629,52	96.886,97
Aquisições	-	3.467,40	-	3.467,40
Saldo Final	40.543,30	54.181,55	5.629,52	100.354,37
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	30.407,48	47.039,91	4.672,80	82.120,19
Depreciações do exercício	10.135,82	1.973,08	595,79	12.704,69
Saldo Final	40.543,30	49.012,99	5.268,59	94.824,88
Activos líquidos	-	5.168,56	360,93	5.529,49

9. Investimentos Financeiros

A Empresa regista na rubrica de Outros Investimentos Financeiros os valores pagos relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, quer em 31 de Dezembro de 2025 quer em 31 de Dezembro de 2024 totaliza 33,32 euros.

10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

[Handwritten signature]

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às companhias de seguros.

Assim, em 31 de Dezembro de 2025 é reconhecido o valor de 648.834,08 euros, e em 31 de Dezembro de 2024 é reconhecido o valor de 583.381,45 euros a título de comissões, conforme quadro seguinte:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prestações de Serviços - Comissões de Seguros	648.834,08	583.381,45
	<u>648.834,08</u>	<u>583.381,45</u>

Por prudência o Conselho de Gerência decidiu não proceder à contabilização do acréscimo, de comissões adicionais, a 31 de Dezembro de 2025, tendo em consideração que as mesmas estão dependentes de indicadores não disponíveis à data de fecho das contas, e que a Empresa não está em condições de estimar, com um grau de fiabilidade adequado, o valor das comissões adicionais, referentes ao ano 2025, mas a receber apenas no ano 2026.

11. Subsídios e Apoios do Governo

No ano de 2025 não foram recebidos valores provenientes de subsídios do IEFP.

12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

13. Imposto sobre o rendimento ("IRC")

A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC* à taxa reduzida de 16%, para uma matéria colectável até 50.000 euros e a taxa normal de 20% para o valor acima dos 50.000 euros de matéria colectável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é detalhado da seguinte forma:

ok!

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado antes de impostos	122.940,33	97.037,31
Taxa nominal de imposto até 50.000€	16,0%	17,0%
Taxa nominal de imposto	20,0%	21,0%
Imposto esperado	<u>22.588,07</u>	<u>18.377,84</u>
Diferenças permanentes		
Outros não aceites	1.779,92	560,00
Mais valias fiscais	18.800,00	-
Mais valias contabilísticas	-18.800,00	-
Benefícios fiscais	-810,00	-810,00
Diferenças temporárias		
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	5.096,72	4.326,77
Ajustamentos à colecta - derrama	1.486,92	1.161,45
Imposto sobre o rendimento do período	<u>29.365,69</u>	<u>23.813,56</u>
Taxa efectiva de imposto	23,9%	24,5%
Imposto corrente	29.365,69	23.813,56
	<u>29.365,69</u>	<u>23.813,56</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2021 a 2025 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

[Handwritten signature]



11/01/25

14. Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

Activos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Cientes	-	1,39
Estado e Outros Entes Públicos	-	114,44
Outras créditos a receber	300.934,76	110.318,00
Diferimentos	4.230,52	3.437,06
Caixa e depósitos bancários	55.275,42	31.736,54
	<u>360.440,70</u>	<u>145.607,43</u>
Passivos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	121,31	1.724,28
Estado e Outros Entes Públicos	24.511,61	8.882,51
Outras dívidas a pagar	274.021,42	142.752,52
	<u>298.654,34</u>	<u>153.359,31</u>

14.1 Fornecedores

Tendo como referência o descrito na nota 5 do anexo, a Empresa não considera actualmente nesta rubrica os movimentos com as Empresas de seguros.

A relação com fornecedores apresenta em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a seguinte decomposição:

Fornecedores	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Seguradoras	-	-	-	-
Fornecedores diversos	110,53	121,31	71,70	1.724,28
	<u>110,53</u>	<u>121,31</u>	<u>71,70</u>	<u>1.724,28</u>

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

14.2 Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar

A rubrica de outros créditos a receber e outras dívidas a pagar apresenta em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a seguinte decomposição:

Outros créditos a receber/dividas a pagar	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Credores por acréscimos de gastos	-	41.540,61	-	36.477,66
Outros devedores				
- Seguradoras	28.560,46	-	15.347,10	-
- Segurados - pagamentos directos	176.380,04	-	81.503,19	-
- Outros	15.883,73	-	13.396,01	-
Outros credores				
- Seguradoras	-	3.130,56	-	95,58
- Recibos à cobrança	-	229.350,25	-	104.867,94
- Outros	-	-	-	1.311,34
Fornecedores (saldos devedores)	110,53	-	71,70	-
	<u>220.934,76</u>	<u>274.021,42</u>	<u>110.318,00</u>	<u>142.752,52</u>

Os saídos de “Segurados – pagamentos directos” e “Recibos à cobrança”, nos montantes de 176.380,04 euros e de 229.350,25 euros, foram regularizados em Janeiro de 2026.

14.3 Financiamentos obtidos

A Empresa não tem financiamentos obtidos quer a 31 de Dezembro de 2025 quer a 31 de Dezembro de 2024.

14.4 Instrumentos de Capital Próprio

O capital social, à data de balanço de 31 de Dezembro de 2025, é decomposto da seguinte forma:

Sócios	Nº Quotas	Valor das Quotas	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
MSI, S.G.P.S., S.A.	1	37.500	37.500,00	75,00%	37.500,00
VB SGPS, S.A.	1	12.500	12.500,00	25,00%	12.500,00
TOTAL	2	50.000	50.000,00	100,00%	50.000,00

No ano de 2025 não ocorreram alterações na decomposição do capital social face ao ano de 2024.

[Handwritten signature]

A rubrica de Reservas inclui o valor de 10.000 euros relativo às Reservas Legais e o valor de 10.154,58 euros relativo a Outras Reservas.

A rubrica de Outros Instrumentos de Capital Próprio, no montante de 20.490,36 euros, corresponde a prestações suplementares de capital efectuadas pelos sócios, nas proporções das respectivas quotas.

A rubrica de Resultados Transitados apresenta um saldo, a 31 de Dezembro de 2025, de 767.165,99 euros e a 31 de Dezembro de 2024 o montante de 693.942,24 euros.

Em relação ao Resultado Líquido do exercício de 2025 no montante 93.574,64 euros, de acordo com o Relatório do Conselho de Gerência, é proposto que o mesmo seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

<u>Aplicação do resultado do exercício</u>		<u>2025</u>
Resultado Líquido Exercício		93.574,64
Resultados transitados	100%	<u>93.574,64</u>

No que diz respeito ao Resultado do Exercício de 2024, no montante de 73.223,75 euros foi aplicado conforme deliberado em acta de Assembleia Geral de 11 de abril de 2025 de acordo com quadro abaixo:

<u>Aplicação do resultado do exercício</u>		<u>2024</u>
Resultado Líquido Exercício		73.223,75
Resultados transitados	100%	<u>73.223,75</u>

15. Benefícios dos empregados

Os Gastos com o Pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, são decompostos da seguinte forma:

<u>Gastos com o pessoal</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	299.850,10	250.898,72
Indemnizações	-	4.851,66
Encargos sobre remunerações	69.603,05	58.119,58
Seguros de acidente de trabalho	1.969,14	2.045,42
Gastos de acção social	-	292,25
Outros	198,02	785,86
	<u>371.620,31</u>	<u>316.993,49</u>

Mane!

No decorrer do exercício de 2025 o valor reconhecido na rubrica de Gastos com o Pessoal inclui 33.495,38 euros de acréscimos de gastos referentes a responsabilidades da Empresa face a férias e subsídios de férias do ano de 2025 a pagar ao pessoal em 2026.

O número médio de empregados durante o ano de 2025 foi de 9 colaboradores.

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações consideradas relevantes

17.1 Estado e Outros Entes Públicos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentam a seguinte decomposição:

	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto	-	11.956,69	114,44	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	3.823,00	-	2.331,00
Imposto sobre o rendimento de independentes	-	101,76	-	170,17
Retenções prediais	-	460,21	-	450,48
Contribuições para a Segurança Social	-	8.169,95	-	5.930,86
	-	24.511,61	114,44	8.882,51

Os saldos a pagar, relativos a "Imposto sobre o rendimento", "Retenções prediais" e "Contribuições para a Segurança Social" foram pagos em Janeiro de 2026, dentro do prazo legal.

17.2 Diferimentos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Mane!



Handwritten signature and initials.

DIFERIMENTOS	2025	2024
Activos:		
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.389,67	1.524,43
Rendas pagas	1.840,85	1.801,93
Trabalhos especializados	-	110,70
	<u>4.230,52</u>	<u>3.437,06</u>

17.3 Fornecimentos e Serviços Externos

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Serviços especializados	43.065,83	45.356,42
Trabalhos especializados	22.817,71	27.366,14
Publicidade e propaganda	720,00	218,24
Vigilância e segurança	426,69	455,84
Honorários	12.149,45	9.418,64
Comissões	4.532,62	6.000,00
Conservação e reparação	2.419,36	1.897,56
Materiais	4.287,57	3.433,85
Livros e documentação técnica	-	5,00
Material de escritório	2.867,57	2.308,85
Artigos de oferta	1.420,00	1.120,00
Energia e fluídos	4.186,65	3.797,68
Electricidade	3.545,30	3.214,30
Combustíveis	184,16	-
Água	457,19	583,38
Deslocações, estadas e transportes	23.237,98	19.782,50
Deslocações e estadas	23.237,98	19.782,50
Serviços diversos	75.310,81	70.793,93
Rendas e alugueres	25.132,28	22.718,23
Comunicação	5.964,54	5.272,87
Seguros	1.328,02	1.362,40
Contencioso e notariado	300,00	123,05
Despesas de representação	34.709,25	33.683,01
Limpeza, higiene e conforto	5.550,00	5.400,00
Outros serviços	2.326,72	2.234,37
	<u>150.088,84</u>	<u>143.164,38</u>

Handwritten signature and initials.

A Empresa suportou o valor de 2.324,70 euros, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas e o valor de 503,32 euros referente a despesas de deslocação dos auditores à Empresa.

17.4 Outros Rendimentos e Gastos

Os valores apresentados nas rubricas de Outros Gastos e de Outros Rendimentos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 são os seguintes:

Outros rendimentos e ganhos	2025	2024
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	18.800,00	-
Outros	1.734,46	2.689,58
	<u>20.534,46</u>	<u>2.689,58</u>
Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos e taxas		
Imposto de selo	12.634,47	11.924,95
Taxas	400,00	400,00
Outros	3.909,92	3.846,21
	<u>16.944,39</u>	<u>16.171,16</u>

17.5 Depreciações e Amortizações

O detalhe da rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 é o seguinte:

Depreciações e amortizações	2025	2024
Activos fixos tangíveis	7.774,67	12.704,69
	<u>7.774,67</u>	<u>12.704,69</u>

18. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

De acordo com a Norma Regulamentar nº 15/2009-R de 30 de Dezembro da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros devem incluir no anexo, uma nota específica e separada das restantes notas, contendo divulgação de informações adicionais respeitantes à sua actividade, nomeadamente o artigo 4º.



Mau!

18.1 Informação respeitante à actividade de mediação de seguros ou de resseguros

- a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

A Iperseg reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, reconhecendo contabilisticamente o rendimento, por regra, quando efectua as prestações de contas às Empresas de seguros.

- b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por Natureza	Remunerações (€)	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	648.834,08	583.381,45
Espécie	-	-
Total	648.834,08	583.381,45

Por tipo	Remunerações (€)	
	31/12/2025	31/12/2024
Comissões	648.834,08	583.381,45
Honorários	-	-
Outras remunerações	-	-
Total	648.834,08	583.381,45

- c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por Entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empresas de seguros	15.391,62	20.452,77	621.478,15	552.655,68	-	-
Outros Mediadores	-	-	5.576,64	6.487,84	-	-
Clientes (Outros)	-	-	-	-	-	-
Total	15.391,62	20.452,77	627.054,79	559.143,52	-	-

- d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de Empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

[Handwritten signature]



Handwritten signature and initials.

Por Natureza	Remunerações (%)	
	31/12/2025	31/12/2024
Empresas de seguros		
Generali Seguros, S.A.	45,67%	44,82%
Fidelidade - Companhias de Seguros, S.A.	24,23%	29,11%

- e) Valores da conta "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Clientes"	Valores das Contas "Clientes" (€)	
	31/12/2025	31/12/2024
Início do exercício	10.362,42	44.660,18
Final do exercício	37.761,19	10.362,42
Volume movimentado no exercício		
A Débito	998.371,00	980.460,18
A Crédito	970.972,23	1.014.757,94
	37.761,19	10.362,42

- f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (tomadores de seguros, Empresas de seguros outros mediadores e clientes)

Por Entidade (origem)	Saldo contabilístico no final do exercício (€)			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	596,04	-	-	113,03
Empresas de seguros	28.786,20	15.347,10	232.480,81	104.963,52
Outros Mediadores	14.932,86	13.396,01	-	-
Total	44.315,10	28.743,11	232.480,81	105.076,55

Handwritten signature and initials.

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Saldo contabilístico no final do exercício (€)			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiário	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias	44.315,10	28.743,11	232.480,81	105.076,55
Total	44.315,10	28.743,11	232.480,81	105.076,55

h) Idade das contas a receber vencidas à data de 31 de Dezembro de 2025 e de 31 Dezembro de 2024:

	Até 30 dias		De 30 a 60 dias		Mais de 60 dias	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber						
Sem Imparidade	923.088,47	-	1.648,00	-	8.295,25	554.142,93
Com Imparidade	-	-	-	-	-	-
Total	923.088,47	-	1.648,00	-	8.295,25	554.142,93

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável.

j) Transmissão de carteiras de seguros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a Empresa não adquiriu qualquer carteira de seguros.

k) Contratos cessados com Empresas de seguros e indemnizações de clientela

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2025, a Empresa não cessou quaisquer contratos com Empresas de seguros.



de

- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável.

- m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de Seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundo Pensões (€)		Percentagem (%)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Generali Seguros, S.A.	293.407,47	259.780,19	45,67%	44,82%
Caravela Seguros - Companhia Seguros, SA.	35.573,89	19.863,93	5,54%	3,43%
Fidelidade - Comp. De Seguros, S.A.	155.694,71	168.740,64	24,23%	29,11%
Zurich Insurance PLC	57.532,73	50.533,06	8,96%	8,72%
Ageas Portugal, S.A.	28.400,04	34.513,89	4,42%	5,95%

A Empresa considerou a percentagem dos 5% sobre o total de cada ramo (Vida / Não Vida).

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as Empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

Enquanto corretor de seguros, a Empresa tem poderes de cobrança junto de todas as Empresas de seguros.

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança.

Não aplicável.

- p) Valor total de fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para Empresa de seguros cedentes que hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas.

Não aplicável.

de

19. Eventos subsequentes

A situação de conflito armado na Ucrânia, e ainda o recente agravamento das tensões geopolíticas envolvendo os Estados Unidos da América e o Irão, que evoluíram para um cenário de conflito armado, tem vindo a gerar volatilidade nos mercados energéticos internacionais, reflectindo-se, entre outros factores, no aumento recente dos preços dos combustíveis em diversos países, incluindo em Portugal. Embora, à data, não seja possível determinar a extensão dos potenciais impactos económicos associados a esta situação, a gerência acompanha atentamente a evolução deste contexto geopolítico e os seus possíveis efeitos na economia europeia e nacional, não se prevendo, contudo, impactos materiais nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Gerência

M. José Encarnação
Maria Helena Silva
Gerente